



HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 21 / 12 / 00	
D.O.U. 26 / 12 / 00	Seção 15 P. 250
ATO: Pm. 2083	21/12/00
D.O.U. 26 / 12 / 00	Seção 15 P. 20

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Relatório

1011/00

INTERESSADO: Sociedade de Ensino Superior de Dourados		UF: MS
ASSUNTO: Autorização para o funcionamento do curso de Agronomia, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade Dourados, com sede na cidade de Dourados, no Estado do Mato Grosso do Sul.		
RELATOR(A): Carlos Alberto Serpa de Oliveira		
PROCESSO(S) Nº(S): 23000.006325/98-98		
PARECER Nº: CNE/CES 1011/2000	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 06/11/2000

I - HISTÓRICO.

A Sociedade de Ensino Superior de Dourados solicitou ao MEC, nos termos da Portaria Ministerial 640/97, autorização para o funcionamento do curso de Agronomia, a ser ministrado pela Faculdade Dourados, em regime seriado semestral, com 100 vagas totais anuais, preenchidas em dois ingressos, para o turno diurno.

Pela Portaria MEC nº 630, de 13 de abril de 1999, publicada no DOU do dia posterior, a instituição obteve autorização para funcionamento de seu primeiro curso, Administração, ficando credenciada naquele ato.

A Instituição aguarda, ainda, a autorização do MEC para o funcionamento dos cursos de Relações Internacionais, Direito, Ciência da Computação e Medicina Veterinária, cujos processo de autorização se encontram tramitando no âmbito da SESu.

Mediante o Parecer Técnico nº 1.572/98, a Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias, após análise preliminar do mérito acadêmico do projeto pedagógico do curso, manifestou-se favorável ao prosseguimento da tramitação do respectivo processo. Esse Parecer, acrescido da Informação COTEC/SESu nº 651/98, foi encaminhado à IES em 26 de novembro de 1998, pelo Ofício nº 9.114/98-DEPES/SESu/MEC, em que se recomendava à Instituição o cumprimento das exigências contidas em ambos os documentos.

Em 5 de janeiro de 1999, a Presidente da Sociedade de Ensino Superior de Dourados assinou Termo de Compromisso junto a SESu, de acordo com o estabelecido no artigo 6º da Portaria nº 640/97, tendo solicitado, em 13 do mesmo mês, mediante o Ofício nº 01/99, a

Proc. 23000.006325/98-98

indicação de Comissão de Avaliação *in loco* das instalações e demais condições iniciais existentes para a oferta do curso em tela.

Pela Portaria nº 481, de 26 de abril de 1999, publicada no DOU de 28 subsequente, a SESu designou os professores Rildo Sartori Barbosa Coelho, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e João Domingos Biagi, da Universidade Estadual de Campinas, para comporem a Comissão de Avaliação das condições iniciais de oferta do curso.

Em 12 de maio de 1999, a Comissão apresentou relatório sobre a avaliação que realizou, manifestando-se favorável à autorização para funcionamento do curso, atribuindo o conceito global "B" às condições iniciais existentes para a sua oferta.

Analisando os indicadores, em particular o seu projeto acadêmico, a Comissão de Avaliação manifestou que os itens sobre a caracterização geral do curso estão adequados aos padrões estabelecidos para a área de Ciências Agrárias. Neste quesito, todos os itens verificados foram considerados satisfatórios, resultando no conceito A para o seu conjunto.

Ao examinar os aspectos curriculares da proposta pedagógica do curso, a Comissão atribuiu o conceito B ao conjunto dos itens, embora somente um deles, entre oito, não tenha obtido o conceito máximo. Trata-se da adequação do elenco hierarquizado das disciplinas face à carga horária semestral/anual. Após afirmarem que o projeto acadêmico atende à formação e ao perfil do profissional proposto, enfatizando aspectos relacionados às questões ambientais e ao agronegócio, os avaliadores sugeriram modificações na estrutura curricular, tais como a alteração de carga horária de disciplinas, a exclusão de disciplina com a conseqüente absorção de seu conteúdo por outras correlatas, a renomeação de disciplina, a revisão e a adequação de conteúdo. Por fim, a Comissão destacou a adequação da bibliografia selecionada para as disciplinas do núcleo básico do curso, mas ressaltou a necessidade de atualização da que consta para as disciplinas do núcleo profissionalizante.

Referindo-se ao corpo docente, em termos de titulação proporcional verificada entre os responsáveis pelas disciplinas dos dois primeiros semestres do curso, a Comissão o considerou adequado em comparação com os padrões nacionais, havendo um ótimo nível de qualificação no tocante ao número de doutores, porém com um alto percentual de docentes apenas graduados, o que contribuiu para baixar o IQCD, aqui estabelecido em 3,01. Este índice, calculado para o conjunto dos 36 docentes já selecionados para o curso todo, ficaria em nível mais elevado, já que a proporção de professores graduados reduzir-se-ia para 11%.

Ainda sobre o corpo docente responsável pelas disciplinas do primeiro ano de funcionamento do curso, a Comissão qualificou como muito bom seu regime de trabalho, uma vez que 50% de seus integrantes cumprirão dedicação exclusiva ou tempo integral.

A Comissão Avaliadora constatou que, em 100% dos casos, há adequação entre a formação acadêmica destes e as disciplinas que irão ministrar, e que é bom o índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas lecionadas, igual a 0,85, sobretudo em se tratando de uma instituição de ensino privada. Entrevistando coletivamente 20 professores já selecionados para comporem o quadro da IES, os avaliadores constataram o seu entusiasmo com a perspectiva de implementação do curso.

Para avaliar a infra-estrutura destinada ao curso, a Comissão começou por examinar as condições da biblioteca de apoio, afirmando que os títulos ali existentes atendem satisfatoriamente às referências bibliográficas das disciplinas do primeiro ano, o que também se aplica aos periódicos da área. Tampouco houve ressalvas quanto ao espaço existente para a disposição do acervo e para estudos individuais, observando-se a previsão de instalação de salas de estudos em grupo e a aquisição de livros-texto e periódicos, esta comprovada em notas fiscais de que constam cópias no processo em apreço.

Restrições foram feitas quanto à organização da biblioteca, entendida em termos da catalogação do acervo segundo as normas dos serviços bibliográficos, sua informatização e a política de atualização e expansão do acervo, os três itens considerados insatisfatórios e responsáveis pelo conceito C atribuído ao indicador em tela.

Com relação às instalações de apoio, a Comissão encontrou salas de aula adequadas em número, área e conforto, havendo uma previsão de implantação dos laboratórios multidisciplinares e específicos do curso para os dois primeiros semestres de efetiva atividade acadêmica. A Comissão visitou os laboratórios do CPAO/EMBRAPA, que poderão ser utilizados para suporte às aulas práticas do curso. Da maneira semelhante, a Faculdade Dourados não dispõe de fazenda experimental, pretendendo suprir essa deficiência por meio de convênios com o CPAO/EMBRAPA e a Escola Técnica de Dourados.

A SESu ressalta que, não tendo a Comissão feito referência a qualquer previsão, por parte da Instituição, de implantação de instalações próprias para esses fins, tampouco figuram no processo em comento documentos que atestem clara e objetivamente a existência de convênios com tais finalidades, havendo tão somente dois documentos referentes aos contratos de cooperação geral celebrados pela Mantenedora com cada uma das mencionadas empresas, documentos estes que prevêem, genericamente, convênios e contratos de cooperação técnica, condicionados a "ajustes de implementação", conforme o constante do parágrafo segundo da cláusula primeira de ambos os documentos, de teor quase idêntico.

Conquanto tenha relatado a existência de microcomputadores e equipamentos de boa configuração nos laboratórios de informática que atenderão ao curso, a Comissão não os quantificou, e uma vez mais limitou-se a mencionar a previsão de instalação de novos equipamentos e *softwares* aplicativos para suporte às disciplinas e atividades extracurriculares dos alunos, frisando que os equipamentos atualmente disponíveis estão instalados em rede e com acesso em tempo integral à Internet.

Os principais conceitos obtidos na avaliação da Comissão estão assim resumidos:

Quadro Demonstrativo Parcial dos Conceitos Obtidos

INDICADOR	CONCEITO
Caracterização geral do projeto	A
Perfil do futuro egresso	A
Estrutura Curricular	B
Qualificação do corpo docente	B
Regime de trabalho do corpo docente	A
Adequação dos professores às disciplinas	A

Índice de responsabilidade dos docentes	B
Infra-estrutura	B
Biblioteca	C

Finaliza a Comissão sua avaliação em parecer conclusivo, no qual salienta como bastante positiva a repercussão, junto a autoridades municipais e pesquisadores da EMBRAPA e da EMPAER, da iniciativa da Faculdade Dourados na formação de recursos humanos na área de Ciências Agrárias, ressaltando ainda que, no convênio que firmou com a escola de Agrotécnica de Dourados, a Faculdade Dourados envolverá seus alunos na formação de técnicos, além de se comprometer com a construção de infra-estrutura de apoio às ações integradas de ensino, pesquisa e extensão na área experimental.

Por fim, em vista do elevado potencial da região para o desenvolvimento agro-industrial, a Comissão considerou válida a iniciativa de implantação do curso e recomendou a autorização para seu funcionamento.

A Comissão de Avaliação nada menciona em seu relatório quanto à existência, nas instalações da Faculdade Dourados, de facilidades para pessoas portadoras de necessidades especiais.

A SESu/MEC recomenda, ainda, ao Conselho Nacional de Educação determinar à IES que observe as ressalvas contidas no relatório da Comissão de Avaliação, até a fase de verificação das condições de oferta do curso com vistas a seu reconhecimento.

Acompanham este relatório os anexos:

A – Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Avaliadora;

B – Corpo docente;

C – Organização curricular.

A SESu/MEC encaminhou, assim, o presente processo à consideração da Câmara de Educação Superior deste Conselho, acompanhado do relatório da Comissão de Avaliação, que se manifestou favorável à autorização para o funcionamento do curso de Agronomia, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade Dourados, mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Dourados, com sede na cidade de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul, com 100 vagas totais anuais, em regime seriado semestral, preenchidas em duas entradas para o turno diurno, com o máximo de 50 alunos por turma em aulas teóricas, atribuindo o conceito global “CB” às condições iniciais de sua oferta.

A SESu/MEC recomenda ao Conselho Nacional de Educação determinar à IES a estrita observância dos termos da Portaria MEC nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, bem como a divulgação, no Edital de abertura do processo seletivo, do conceito resultante da avaliação do curso, conforme o previsto no artigo 4º da Portaria SESu/MEC 1.647/2000, de 28 de junho de 2000, que dispõe sobre procedimentos de avaliação e verificação de cursos superiores, além da inclusão do referido conceito no catálogo, de acordo com o previsto na Portaria MEC 971/97, de 22 de agosto de 1997. A SESu/MEC também recomenda a este



Egrégio Conselho determinar à Instituição que adote as providências necessárias para prover a Faculdade dos laboratórios necessários ao funcionamento das disciplinas do curso, e que se determine nova avaliação das condições de sua oferta, ao final do primeiro ano de seu funcionamento.

II – VOTO DO(A) RELATOR(A)

Do exposto, somos de parecer favorável à autorização para o funcionamento do curso de Agronomia, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade Dourados, mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Dourados, com sede na cidade de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul, com 100 (cem) vagas totais anuais, em regime seriado semestral, preenchidas em duas entradas, no turno diurno, com o máximo de 50 (cinquenta) alunos por turma em aulas teóricas, com o conceito global “CB” atribuído às condições iniciais existentes para a sua oferta.

Outrossim, determinamos que:

- a Instituição observe os termos da Portaria MEC nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências;
- a Instituição divulgue, no Edital de abertura do processo seletivo, o conceito resultante da avaliação do curso, conforme Portaria SESu/MEC 1.647/2000, Artigo 4º, de 28 de junho de 2000, que dispõe sobre procedimentos de avaliação e verificação de cursos superiores;
- a Instituição inclua o referido conceito no catálogo, conforme Portaria MEC 971/97, de 22 de agosto de 1997.

Brasília-DF, 6 de novembro de 2.000.


Conselheiro(a) Carlos Alberto Serpa de Oliveira – Relator(a)

III – DECISÃO DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 6 de novembro de 2000


M Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Presidente


Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Vice-Presidente

24 10/11/00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR

RELATÓRIO/SESu/COSUP Nº 773 /2000

Processo nº : 23000.006325/98-98
Interessada : SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR DE DOURADOS
CNPJ : 02.304.700/0001-03
Assunto : Autorização para funcionamento do curso de Agronomia, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade Dourados, com sede na cidade de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul.

I - HISTÓRICO

A Sociedade de Ensino Superior de Dourados solicitou a este Ministério, nos termos da Portaria MEC nº 640/97, autorização para funcionamento do curso de Agronomia, a ser ministrado pela Faculdade Dourados, em regime seriado semestral, com 100 vagas totais anuais, preenchidas em dois ingressos, para o turno diurno.

Pela Portaria MEC nº 630, de 13 de abril de 1999, publicada no D.O.U. do dia posterior, a instituição obteve autorização para funcionamento de seu primeiro curso, Administração, ficando credenciada naquele ato.

A Instituição aguarda, ainda, a autorização deste Ministério para o funcionamento dos cursos de Relações Internacionais, Direito, Ciência da Computação e Medicina Veterinária, cujos processos de autorização se encontram tramitando no âmbito da SESu.

Mediante o Parecer Técnico nº 1.572/98, a Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Agrárias, após análise preliminar do mérito acadêmico do projeto pedagógico do curso, manifestou-se favorável ao prosseguimento da tramitação do respectivo processo. Esse Parecer, acrescido da Informação COTEC/SESu nº 651/98, foi encaminhado à IES em 26 de novembro de 1998, pelo Ofício nº 9.114/98-DEPES/SESu/MEC, em que se recomendava à Instituição o cumprimento das exigências contidas em ambos os documentos.

Em 5 de janeiro de 1999, a Presidente da Sociedade de Ensino Superior de Dourados assinou Termo de Compromisso junto a esta Secretaria, de acordo com o estabelecido no artigo 6º da Portaria nº 640/97, tendo solicitado, em 13 do mesmo mês, mediante o Ofício nº 01/99, a indicação de Comissão de Avaliação *in loco* das instalações e demais condições iniciais existentes para a oferta do curso em tela.

Pela Portaria nº 481, de 26 de abril de 1999, publicada no D.O.U. de 28 subsequente, a SESu designou os professores Rildo Sartori Barbosa Coelho, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, e João Domingos Biagi, da Universidade Estadual de Campinas, para comporem a Comissão de Avaliação das condições iniciais de oferta do curso.

Em 12 de maio de 1999, a Comissão apresentou relatório sobre a avaliação que realizou, manifestando-se favorável à autorização para funcionamento do curso, atribuindo o conceito global "B" às condições iniciais existentes para a sua oferta.

II - MÉRITO

Analisando os indicadores, em particular o seu projeto acadêmico, a Comissão de Avaliação manifestou que os itens sobre a caracterização geral do curso estão adequados aos padrões estabelecidos para a área de Ciências Agrárias. Neste quesito, todos os sete itens verificados foram considerados satisfatórios, resultando no conceito A para o seu conjunto.

Ao examinar os aspectos curriculares da proposta pedagógica do curso, a Comissão atribuiu o conceito B ao conjunto dos itens, embora somente um deles, entre oito, não tenha obtido o conceito máximo. Trata-se da adequação do elenco hierarquizado das disciplinas face à carga horária semestral/anual. Após afirmarem que o projeto acadêmico atende à formação e ao perfil do profissional proposto, enfatizando aspectos relacionados às questões ambientais e ao agronegócio, os avaliadores sugeriram modificações na estrutura curricular, tais como a alteração de carga horária de disciplinas, a exclusão de disciplina com a conseqüente absorção de seu conteúdo por outras correlatas, a renomeação de disciplina, a revisão e a adequação de conteúdo. Por fim, a Comissão destacou a adequação da bibliografia selecionada para as disciplinas do núcleo básico do curso, mas ressaltou a necessidade de atualização da que consta para as disciplinas do núcleo profissionalizante.

Referindo-se ao corpo docente, em termos da titulação proporcional verificada entre os responsáveis pelas disciplinas dos dois primeiros semestres do curso, a Comissão o considerou adequado em comparação com os padrões nacionais, havendo um ótimo nível de qualificação no tocante ao número de doutores, porém com um alto percentual de docentes apenas graduados, o que contribuiu para baixar o IQCD, aqui estabelecido em 3,01. Este índice, calculado para o conjunto dos 36 docentes já selecionados para o curso todo, ficaria em nível mais elevado, já que a proporção de professores graduados reduzir-se-ia para 11%.

Ainda sobre o corpo docente responsável pelas disciplinas do primeiro ano de funcionamento do curso, a Comissão qualificou como muito bom seu regime de trabalho, uma vez que 50% de seus integrantes cumprirão dedicação exclusiva ou tempo integral.



Também se pôde concluir que, em 100% dos casos, há adequação entre a formação acadêmica destes e as disciplinas que irão ministrar, e que é bom o índice de responsabilidade dos docentes por disciplinas lecionadas, igual a 0,85, sobretudo em se tratando de uma instituição de ensino privada. Entrevistando coletivamente 20 professores já selecionados para comporem o quadro da IES, os avaliadores constataram o seu elevado potencial acadêmico e profissional, bem como o seu entusiasmo com a perspectiva de implementação do curso.

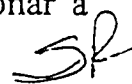
Para avaliar a infra-estrutura destinada ao curso, a Comissão começou por examinar as condições da biblioteca de apoio, afirmando que os títulos ali existentes atendem satisfatoriamente às referências bibliográficas das disciplinas do primeiro ano, o que também se aplica aos periódicos da área. Tampouco houve ressalvas quanto ao espaço existente para a disposição do acervo e para estudos individuais, observando-se a previsão de instalação de salas de estudos em grupo e a aquisição de livros-texto e periódicos, esta comprovada em notas fiscais de que constam cópias no processo em apreço.

Restrições foram feitas quanto à organização da biblioteca, entendida em termos da catalogação do acervo segundo as normas dos serviços bibliográficos, sua informatização e a política de atualização e expansão do acervo, os três itens considerados insatisfatórios e, ao que se pôde depreender, responsáveis pelo conceito C atribuído ao indicador em tela.

Com relação às instalações de apoio, a Comissão encontrou salas de aula adequadas em número, área e conforto, havendo uma previsão de implantação dos laboratórios multidisciplinares e específicos do curso para os dois primeiros semestres de efetiva atividade acadêmica. A Comissão visitou os laboratórios do CPAO/EMBRAPA, que poderão ser utilizados para suporte às aulas práticas do curso. Da maneira semelhante, a Faculdade Dourados não dispõe de fazenda experimental, pretendendo suprir essa deficiência por meio de convênios com o CPAO/EMBRAPA e a Escola Técnica de Dourados.

Neste ponto, cabe ressaltar que, não tendo a Comissão feito referência a qualquer previsão, por parte da Instituição ou sua Mantenedora, de implantação de instalações próprias para esses fins, tampouco figuram no processo em comento documentos que atestem clara e objetivamente a existência de convênios com tais finalidades, havendo tão-somente dois documentos referentes aos contratos de cooperação geral celebrados pela Mantenedora com cada uma das mencionadas empresas, documentos estes que prevêm, genericamente, convênios e contratos de cooperação técnica, condicionados a "ajustes de implementação", conforme o constante do parágrafo segundo da cláusula primeira de ambos os documentos, de teor quase idêntico.

Conquanto tenha relatado a existência de microcomputadores e equipamentos de boa configuração nos laboratórios de informática que atenderão ao curso, a Comissão não os quantificou, e uma vez mais limitou-se a mencionar a



previsão de instalação de novos equipamentos e *softwares* aplicativos para suporte às disciplinas e atividades extracurriculares dos alunos, frisando que os equipamentos atualmente disponíveis estão instalados em rede e com acesso em tempo integral à Internet.

Os principais conceitos obtidos na avaliação da Comissão, estão assim resumidos:

Indicador	Conceito
Caracterização geral do projeto	A
Perfil do futuro egresso	A
Estrutura Curricular	B
Qualificação do corpo docente	B
Regime de trabalho do corpo docente	A
Adequação dos professores às disciplinas	A
Índice de responsabilidade dos docentes	B
Infra-estrutura	B
Biblioteca	C

Finaliza a Comissão sua avaliação em parecer conclusivo, no qual salienta como bastante positiva a repercussão, junto a autoridades municipais e pesquisadores da EMBRAPA e da EMPAER, da iniciativa da Faculdade Dourados na formação de recursos humanos na área de Ciências Agrárias, ressaltando ainda que, no convênio que firmou com a Escola Agrotécnica de Dourados, a Faculdade Dourados envolverá seus alunos na formação de técnicos, além de se comprometer com a construção de infra-estrutura de apoio às ações integradas de ensino, pesquisa e extensão na área experimental.

Por fim, em vista do elevado potencial da região para o desenvolvimento agro-industrial, a Comissão considerou válida a iniciativa de implantação do curso e recomendou a autorização para seu funcionamento.

A Comissão de Avaliação nada menciona em seu relatório quanto à existência, nas instalações da Faculdade Dourados, de facilidades para pessoas portadoras de necessidades especiais.

Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação determinar à Instituição que adote as providências necessárias para prover a Faculdade dos laboratórios necessários ao funcionamento das disciplinas do curso. Para tanto, recomenda que se determine nova avaliação das condições de oferta do curso, ao final de seu primeiro ano de funcionamento.

Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação determinar à IES que observe as ressalvas contidas no relatório da Comissão de Avaliação, até a fase de verificação das condições de oferta do curso com vistas a seu reconhecimento.

Anexos a este relatório, seguem:

- A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Avaliadora;
- B - Relação do corpo docente;
- C - Quadro com a organização curricular.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Avaliação, que se manifestou favorável à autorização para o funcionamento do curso de Agronomia, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade Dourados, mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Dourados, com sede na cidade de Dourados, no Estado de Mato Grosso do Sul, com 100 vagas totais anuais, em regime seriado semestral, preenchidas em duas entradas para o turno diurno, com o máximo de 50 alunos por turma em aulas teóricas, atribuindo o conceito global "CB" às condições iniciais de sua oferta.

Esta Secretaria recomenda ao Conselho Nacional de Educação determinar à IES a estrita observância dos termos da Portaria MEC nº 1.679, de 2 de dezembro de 1999, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, bem como a divulgação, no edital de abertura dos processos seletivos, do conceito resultante da avaliação do curso, conforme o previsto no Art. 4º da Portaria SESu/MEC nº 1.647, de 28 de junho de 2000, que dispõe sobre procedimentos de avaliação e verificação de cursos superiores, além da inclusão do referido conceito no catálogo previsto na Portaria MEC nº 971, de 22 de agosto de 1997. Esta Secretaria recomenda, também, ao Conselho Nacional de Educação determinar à Instituição que adote as providências necessárias para prover a Faculdade dos laboratórios necessários ao funcionamento das disciplinas do curso, e que se determine nova avaliação das condições de sua oferta, ao final do primeiro ano de seu funcionamento.

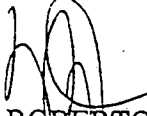
À consideração superior.

Brasília, 25 de setembro de 2000.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL

Coordenadora Geral de Avaliação do Ensino Superior
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI

Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior
DEPES/SESu

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nº do Processo: 23000.006325/98-98

Instituição: Faculdade Dourados

Curso	Mantenedora	Total de vagas anuais	Turno(s) de funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*
Agronomia	Sociedade de Ensino Superior de Dourados	100	Diurno	Semestral	4280 h/a	10 semestres

* Integralização curricular

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área de conhecimento	Totais
Doutores	Agronomia (8); Fitotecnia; Energia na Agricultura; Ciência dos Alimentos; Educação; Aplicações e Planejamento	13
Mestres	Agronomia (10); Economia Rural; Solos e Nutrição de Plantas	12
Especialistas	Agronomia (2); Produção Vegetal; Ciências; Reprodução e Nutrição Animal; Administração, Planejamento e Gerenciamento; Metodologia do Ensino Superior (2)	08
Graduados	Engenheiro Agrônomo (2), Engenheiro Eletricista	03
TOTAL		36
Regime de trabalho: 17 professores em tempo integral, 10 em tempo parcial e 9 horistas.		



A.2 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO*

INSTALAÇÕES FÍSICAS

A IES mantém reservadas para o curso salas de aula em número, espaço e conforto adequados, além de instalações de apoio satisfatórias. Porém, a instituição não dispõe de fazenda experimental, devendo ser suprida a necessidade por esse tipo de instalação por meio de convênios com a unidade regional da EMBRAPA e com a Escola Agrotécnica de Dourados. A Faculdade possui laboratórios de informática com microcomputadores Pentium 166 e 200 MMX, com previsão de instalação de novos equipamentos e *softwares* para suporte às disciplinas e atividades extracurriculares dos alunos.

LABORATÓRIOS (instalações e equipamentos)

Há previsão de implantação de laboratórios específicos e multidisciplinares durante os dois primeiros semestres de funcionamento do curso. Por meio de convênio, os laboratórios do Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - CPAO/EMBRAPA poderão ser utilizados como suporte às aulas práticas.

BIBLIOTECA

(acervo disponível, modernização operacional, instalações e gestão administrativa)

Há prédio destinado à biblioteca com espaço para o acervo e sala de estudos individualizados, havendo previsão de instalação de salas de estudo em grupo, informatização e vídeo. Há comprovação de aquisição de livros-texto e periódicos, ainda, não disponíveis. Também por convênio, os alunos terão acesso ao acervo da biblioteca do CPAO/EMBRAPA.



NOME DO PROFESSOR		Eduardo Carvalho de Almeida	
CPF	019.255.787 - 47	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR	000.968.853 - SSP/MS
DATA DE ADMISSÃO		DISCIPLINA (S) -	Biologia Celular / Técnicas de Biologia Molecular e Biotecnologia.
REGIME DE TRABALHO			
20 TP			
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano)			
Especialista em Met. Tecn. do Ensino Superior - SOCIAGRAN/MS/1995; Licenciatura em Ciências Biológicas - CEUD/UFGS/MS/1995.			
EXPERIÊNCIA DOCENTE :			
Professor: UFGS/MS/1996; FID/MS/1996, Perpetuo Socorro / Dourados desde 1995			
ENDEREÇO COMPLETO			
R. Joaquim Veríssimo dos Santos, 1275 - Jardim Ouro Verde - Dourados / MS Tel.: (067) 424 4143			

NOME DO PROFESSOR		Elga Peres Gordin Lemos	
CPF	286.766.611 - 20	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR	016.060 - SSP / MS
DATA DE ADMISSÃO		DISCIPLINA (S) -	Planejamento e Administração Rural / Agronegócio
REGIME DE TRABALHO			
20 TP			
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano)			
Especialista em Administração, Planejamento e Gerenciamento - FID/SOCIAGRAN/MS/1988; Administradora - SOCIAGRAN/MS/1986; Licenciatura em Ciências - UFGS/MS/1982.			
EXPERIÊNCIA DOCENTE :			
Professora Titular Administração - Socigran / 1987 - 1992			
ENDEREÇO COMPLETO			
R. São Paulo, 265 - Jardim Maracaná - Dourados / MS Tel.: (067) 424 1473			

Corpo docente

NOME DO PROFESSOR Carlos Alberto Peixoto	
CPF 318.260.327 - 20	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 0231.48571 - 51 - SSP/MEX
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Desenho Técnico / Construções Rurais
REGIME DE TRABALHO 40 TI	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Doutor em Aplicações, Planejamento e Estudos Militares - ECEME /RJ/1991; Mestre em Aplicações Militares - EAO/RJ/1983; Engenheiro Civil -	
EXPERIÊNCIA DOCENTE : Professor Titular Profissionalizante - Senai / 1998 ; Professor Titular Matemática e Física - Colégio Perpétuo Socorro / 1998	
ENDEREÇO COMPLETO R. Joaquim Távora, 100 -Parque Alvorada - Dourados / MS Tel.(067) 422 5356	

NOME DO PROFESSOR Carlos Hissao Kurihara	
CPF 578.956.009 - 15	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 392.338 - 9 - SSP/PR
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Nutrição Mineral de Plantas I / Nutrição Mineral de Plantas II
REGIME DE TRABALHO 20 TI	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Mestre em Solos e Nutrição de Plantas	
EXPERIÊNCIA DOCENTE : ESAL-MG 1991, pesquisador da Embrapa até presente data.	
ENDEREÇO COMPLETO R. Rio Mohamed Hassan Hhajje, 207 - Parque Alvorada - Dourados / MS, Cep.: 79.823-380 Tel.: (067) 421 0444	

NOME DO PROFESSOR João Bosco Rocha Guimarães	
CPF 456.661.211 - 20	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 301.656 - SSP/MS
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Comercialização Agrícola e Agroindustrial / Direito Agrário
REGIME DE TRABALHO 10 RE	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Especialista em Agronomia - UFMS/MS/1998; Engenheiro Agrônomo - UFMS/MS/1990.	
EXPERIÊNCIA DOCENTE : Professor - UFMS - CEUD/MS/ 1997 - UNIGRAN/MS/1998.	
ENDEREÇO COMPLETO R. Reinaldo Bianchi, 182 - Parque Alvorada - Dourados / MS Tel.: (067) 421 9680	

NOME DO PROFESSOR Jorge Franco Lopes	
CPF 031.146.941 - 87	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 186.750 - 9 - IFP/RJ
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Introdução à Agronomia / Ética Profissional
REGIME DE TRABALHO 20 TP	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Engenheiro Agrônomo - UFV/MG/1969.	
EXPERIÊNCIA DOCENTE Professor Substituto na UEMS e Experiência de Assistência Técnica na data presente	
ENDEREÇO COMPLETO R. Caiuás, 257 - Hotel Grandelli - Dourados / MS Tel.: (067) 424 1963	

NOME DO PROFESSOR Romulo Darós	
CPF 364.104.467 -72	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 184.196 - SSP/SP
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Mecanização Agrícola
REGIME DE TRABALHO 10 RE	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Mestre em Agronomia - UFMS/MS/1997; Engenheiro Agrônomo - ESAES/ES/1974	
EXPERIÊNCIA DOCENTE : Professor; UFMS/MS/1979 ; UNIDERP/MS/1995	
ENDEREÇO COMPLETO R. Projetada B, 120 - Jardim Santana - Dourados / MS Tel.: (067) 421 6029	

NOME DO PROFESSOR Rosilda Mara Mussury F. Silva	
CPF 893.781.807 - 87	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 05215642 - 9 / SSP/MS
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Morfologia Vegetal / Taxonomia Vegetal
REGIME DE TRABALHO 40 TI	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Mestre em Agronomia - UFMS/MS/1997; Especialista em Fisiologia Vegetal - UFV/MG/1988; Bacharel em Biologia - UFV/MG/1986.	
EXPERIÊNCIA DOCENTE : Professora; UFMS/MS/ 1990; FID/MS/1997	
ENDEREÇO COMPLETO R. Nelson de Araujo, 120 - Jardim Santana - Dourados / MS Tel.: (067) 421 9171	

NOME DO PROFESSOR Elizabeth Sueco Sakani	
CPF 480.513.578 - 68	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 3.616.101 - SSP/ SP
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Matemática
REGIME DE TRABALHO 10 RE	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Especialista em Ciências - UCDB/MS/1992; Licenciatura em Matemática - FFCL/SP/ 1974	
EXPERIÊNCIA DOCENTE Professora: UEMS/MS/1994	
ENDEREÇO COMPLETO R. Palmeiras, 1010 - Jardim Santo André - Dourados / MS Tel.: (067) 422 3032 / 971 6323	

NOME DO PROFESSOR Fernando Mendes Lamas	
CPF 172.439.809 - 10	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR M.331.460 - SSP/ MG
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Controle de Plantas Daninas / Agronegócios II
REGIME DE TRABALHO 20 TP	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Doutor em Agronomia - UNESP/SP/1997; Mestre em Fitotecnia - UFV/MG/1988; Engenharia Agrônômica - UFV/MG/1978.	
EXPERIÊNCIA DOCENTE Professor Titular - UFMS/MS/1989; CEUD/MS/1995.	
ENDEREÇO COMPLETO R. Camboriu, 75 - Jardim Santana - Dourados / MS Tel.: (067)	

NOME DO PROFESSOR Dalton Pedroso de Queiroz	
CPF 131.145.428 - 40	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 381.039 - SSP/MS
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Física
REGIME DE TRABALHO 10 RE	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Graduado - Engenheiro Eletricista - FAENBA/SP/1991.	
EXPERIÊNCIA DOCENTE : Professor - UEMS/MS/1998; Professor de Ensino Médio - Colégio Perpétuo Socorro / Colégio UEDI	
ENDEREÇO COMPLETO R. Cuiabá, 2389 - Centro - Dourados /MS Tel. (067) 422 38 38	

NOME DO PROFESSOR Edson Talarico Rodrigues	
CPF 780.632.308 - 25	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 651.117 - SSP/MG
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Informática Aplicada na Agricultura I / Informática Aplicada na Agricultura II
REGIME DE TRABALHO 40 TI	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Doutor em Fitotecnia - UFV/MG/1989; Mestre em Fitotecnia - UFV/MG/1989; Engenheiro Agrônomo - UFM/MT/1982	
EXPERIÊNCIA DOCENTE : Professor - UFMS/MS/1996 até a presente data e pesquisador	
ENDEREÇO COMPLETO R. Ali Hassan Ghadie, 240 - Parque Alvorada - Dourados / MS Tel.: (067) 421 7457 / 971 5915	

NOME DO PROFESSOR Regiane Aparecida Alexandre	
CPF 022.263.518 -50	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 14.280.141/ SSP/SP
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Química Inorgânica e Analítica / Nutrição e Alimentação Animal
REGIME DE TRABALHO 40 TI	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Engenheiro Agrônomo - UEP Júlio de Mesquita Filho/SP/1986.	
EXPERIÊNCIA DOCENTE : Consultora e Palestrante para técnicos em nutrição animal até a presente data	
ENDEREÇO COMPLETO R. Brasil, 3352 - Jardim Maracanã - Dourados / MS Tel.: (067) 421 3916	

NOME DO PROFESSOR William Marra Silva	
CPF 370.693.906-10	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR M.152.747 SSS/MG
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Bioquímica
REGIME DE TRABALHO 10 RE	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Mestre em Agronomia / UFMS / 1.997	
EXPERIÊNCIA DOCENTE : Pesquisador / UFU / 1.979 e EMBRAPA; Professor Universitário / UFMS na presente data.	
ENDEREÇO COMPLETO Rua Reinaldo Bianchi, 457 Parque Alvorada - Dourados - MS Telefone: (0XX67) 423-3325	

NOME DO PROFESSOR Lori Alice Gressler	
CPF 028.410.961 - 49	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 32.980 - SSP/MT
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Projeto de Graduação I / Metodologia Científica
REGIME DE TRABALHO 40 TI	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Pós-Doutorado em Educação - STATE University Mississippi - USA 1984	
EXPERIÊNCIA DOCENTE : Palestrante, escritora e professora universitária, UFMS até a presente data	
ENDEREÇO COMPLETO R. Coronel Ponciano, 1084 - Dourados / MS Tel.: (067) 422 5484	

NOME DO PROFESSOR Marcio José Stangarlin	
CPF 847.081.828 - 72	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 5.528.391 - SSP/SP
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) Topografia, Cartografia e Geoprocessamento / Sensoriamento Remoto aplicado a Levantamentos Ambientais
REGIME DE TRABALHO 40 TI	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Doutor em Agronomia - UNESP/SP/1996; Mestre em Agronomia - UNESP/SP/1993; Engenheiro Agrônomo - USP/SP/1976	
EXPERIÊNCIA DOCENTE Professor - UFMS/MS 1980; 1996 a 1998; UNIOESTE/PR/1998	
ENDEREÇO COMPLETO R. Ipiranga, 60 - Jardim Santana - Dourados /MS Tel.: (067) 422 5182	

NOME DO PROFESSOR Luis Carlos Hernani	
CPF 275.691.369 -34	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 5.537.162 - SSP/SP
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) Pedologia / Adubos e Adubação
REGIME DE TRABALHO 20 TP	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Doutor em Agronomia - USP/SP/1987; Mestre em Energia Nuclear na Agricultura - USP/SP/ 1980. Engenheiro Agrônomo - USP/SP/1976.	
EXPERIÊNCIA DOCENTE Doutor em Agronomia - USP/SP/1987; Mestre em Energia Nuclear na Agricultura - USP/SP/ 1980. Engenheiro Agrônomo - USP/SP/1976.	
ENDEREÇO COMPLETO R. Ipiranga, 2095 - Jardim São Luiz - Dourados / MS Tel.: (067) 421 6542	

NOME DO PROFESSOR Luiz Carlos Rodrigues Moraes	
CPF 437.616.078 - 49	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 132.665 - SSP/MS
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) Ciência do Ambiente - Ecologia / Recursos Naturais Renováveis
REGIME DE TRABALHO 10 RE	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Mestre em Agronomia - UFMS/CEUD/1998; Engenheiro Agrônomo - USP/SP/1971.	
EXPERIÊNCIA DOCENTE Professor: CEUD/UFMS/1979.	
ENDEREÇO COMPLETO R Oliveira Marques, 200 - Jardim Tropical - Dourados / MS Tel.: (067) 421 5480	

COORDENADORA DO CURSO

NOME DO PROFESSOR Olita Salati Stangarlin	
CPF 250.018.681 - 49	RG / ÓRGÃO EXPEDIDOR 7.193.342 - 6 - SSP/SP
DATA DE ADMISSÃO	DISCIPLINA (S) - Microbiologia Agrícola /
REGIME DE TRABALHO 40 TI	
TITULAÇÃO (Nome do Curso / Área de Concentração / IES / Ano) Doutor em Agronomia - UNESP/SP/1997; Mestre em Agronomia - UNESP/SP/1997; Engenheiro Agrônomo - USP/SP/1980.	
EXPERIÊNCIA DOCENTE: Professora: UFMS/MS/1989;1997-98; UEMS/MS/1998.	
ENDEREÇO COMPLETO R. Ipiranga, 1675 - Jardim Santana - Dourados / MS Tel.: (067) 422 5182	

Estrutura curricular

1º PERÍODO	T	P	TS	PP	Pré-requisitos
Biologia Celular	1	2	3	60	-
Introdução à Agronomia	2	-	2	40	-
Morfologia Vegetal	1	2	3	60	-
Matemática	2	2	4	80	-
Informática Aplicada na Agricultura I	2	-	2	40	-
Física	2	2	4	80	-
Química Inorgânica e Analítica	2	2	4	80	-
<i>Sub Total</i>			22	440	

2º PERÍODO	T	P	TS	PP	Pré-requisitos
Taxonomia Vegetal	2	2	4	80	Morfologia Vegetal
Metodologia Científica	2	-	2	40	-
Pedologia	2	2	4	80	-
Bioquímica	2	2	4	80	Química Inorgânica e Analítica
Microbiologia Agrícola	2	2	4	80	Biologia Celular
Ética Profissional	2	-	2	40	Introdução à Agronomia
Desenho Técnico	1	1	2	40	-
<i>Sub Total</i>			22	440	

3º PERÍODO	T	P	TS	PP	Pré- requisitos
Genética Geral	4	-	4	80	Biologia Celular
Noções de Anatomia e Fisiologia Animal	3	1	3	60	Biologia Celular
Zoologia Agrícola	2	2	4	80	Biologia Celular
Economia Agrícola e Agroindustrial	2	1	3	60	Matemática; Informática aplicada na Agricultura I
Topografia, Cartografia e Geoprocessamento	2	2	4	80	Desenho Técnico; Matemática
Estatística Experimental	2	2	4	80	Matemática; Informática Aplicada na Agricultura I
<i>Sub Total</i>			22	440	

4º PERÍODO	T	P	TS	PP	Pré- requisitos
Fisiologia Vegetal	2	2	4	80	Biologia Celular; Taxonomia Vegetal
Informática Aplicada na Agricultura II	1	1	2	40	Informática Aplicada na Agricultura I
Entomologia Agrícola	2	2	4	80	Zoologia Agrícola
Adubos e Adubação	4	-	4	80	Pedologia
Fitopatologia	2	2	4	80	Microbiologia Agrícola;
Ciência do Ambiente - Ecologia	4	-	4	80	-
<i>Sub Total</i>			22	440	

5º PERÍODO	T	P	TS	PP	Pré- requisitos
Agrometeorologia	2	1	3	60	Física
Melhoramento de Plantas	3	1	4	80	Genética Geral
Nutrição Mineral de Plantas I	3	1	4	80	Adubos e Adubação; Fisiologia Vegetal
Mecanização Agrícola	2	2	4	80	Física; Matemática
Agricultura I (arroz, milho, trigo, soja)	4	-	4	80	Fisiologia Vegetal; Morfologia Vegetal; Adubos e Adubação
Olericultura	2	1	3	60	Fisiologia Vegetal; Morfologia Vegetal; Adubos e Adubação
<i>Sub Total</i>			22	440	

6º PERÍODO					
	T	P	TS	PP	Pré - requisitos
Nutrição Mineral de Plantas II	3	-	3	60	Nutrição Mineral de Plantas I
Agricultura II (algodão, café, chá, feijão, mandioca)	4	-	4	80	Fisiologia Vegetal: Morfologia Vegetal: Aduos e Aduação
Tecnologia Pós - Colheita I	3	1	3	60	Fisiologia Vegetal
Planejamento e Administração Rural	3	-	3	60	Informática Aplicada na Agricultura II
Hidráulica	3	-	3	60	Física
Floricultura e Paisagismo	3	-	3	60	Fisiologia Vegetal Taxionomia Vegetal Fitopatologia
Construções Rurais	3	1	3	60	Desenho Técnico Topografia Cartografia Geoprocessamento
Sub Total				22	440

7º PERÍODO					
	T	P	TS	PP	Pré - requisitos
Técnicas de Biologia Molecular e Biotecnologia	2	2	4	80	Biologia Celular; Genética
Sensoramento Remoto Aplicado à Levantamentos Ambientais	4	-	4	80	Pedologia; Topografia Cartografia e Geoprocessamento
Zootecnia I - Ruminantes	2	1	3	60	Noções de Anatomia e Fisiologia Animal
Silvicultura	2	-	2	40	Ciência do Ambiente- Ecologia; Fisiologia Vegetal
Irrigação e Drenagem	4	-	4	80	Hidráulica
Controle de Plantas Daninhas	2	1	3	60	Taxonomia Vegetal; Química Inorgânica e Analítica
Comercialização Agrícola / Agroindustrial	3	-	3	60	Economia Agrícola e Agroindustrial
Sub Total				24	460

8º PERÍODO					
T	P	TS	PP	Pré - requisitos	
2	1	3	60	Fisiologia Vegetal e Taxonomia Vegetal	
2	2	4	80	Noções de Anatomia e Fisiologia Animal	
3	-	3	60	Bioquímica	
3	-	3	60	Noções de Anatomia e Fisiologia Animal	
3	-	3	60	Piscicultura	
3	-	3	60	Fisiologia Vegetal: Taxonomia Vegetal	
2	2	4	80	Fitopatologia: Microbiologia	
				Hortaliças, Frutas e Plantas Ornamentais	
3	-	3	60	Comercialização Agrícola e Agroindustrial	
				Sub Total	
				24	460

9º PERÍODO					
T	P	TS	PP	Pré - requisitos	
4	-	4	80	Ciência do Ambiente- Ecologia	
2	1	3	60	Fisiologia Pós - Colheita I	
1	1	2	40	Olericultura e Fruticultura	
2	-	2	40	Direito Agrário	
2	2	4	40	Projeto de Graduação I	
4	-	4	80	Agronegócios II	
3	-	3	60	Comunicação e Extensão Rural	
				Sub Total	
				22	400

10º PERÍODO					
T	P	TS	PP	Pré - requisitos	
2	1	3	60	Fisiologia Pós - Colheita II	
3	-	3	60	Extensão Rural	
				Cooperativismo e Agricultura Familiar	
-	-	8	160	Extensão Rural, Agronegócios II e Agricultura II	
2	-	2	40	Extensão Rural, Agronegócios II e Agricultura II	
				Sub Total	
				16	320
				TOTAL	
					4.280